



SOCIEDADE EDUCACIONAL SANTA CATARINA – UNISOCIESC
CURSO DE FISIOTERAPIA

KELLEN LEVINSKI DOS SANTOS
NELISSA DOLINA DA SILVA

QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES NA PANDEMIA: UM ESTUDO DE
CASO NOS CURSOS DE SAÚDE

Jaraguá do Sul/SC

2021

**KELLEN LEVINSKI DOS SANTOS
NELISSA DOLINA DA SILVA**

**QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES NA PANDEMIA: UM ESTUDO DE
CASO NOS CURSOS DE SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Fisioterapia, da Instituição de Ensino
Superior (IES) da Ânima Educação, como
requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Fisioterapia.

Orientador: Prof. Dra. Priscila Cembranel

Jaraguá do Sul/SC

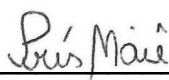
2021

**KELLEN LEVINSKI DOS SANTOS
NELISSA DOLINA DA SILVA**

**QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES NA PANDEMIA: UM ESTUDO DE
CASO NOS CURSOS DE SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Fisioterapia, da Instituição de Ensino
Superior (IES) da Ânima Educação, como
requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Fisioterapia.

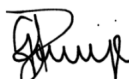
Jaraguá do Sul, 08 de Dezembro de 2021



Prof. Dra. Priscila Cembranel (orientadora)



Prof. Esp. Raquel Giovana Benthien (membro da banca)



Esp. Giselle Domingos (membro da banca)

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à nossa orientadora, Dra. Priscila Cembranel por sempre estar presente para indicar a direção correta que o trabalho deveria tomar, aos nossos pais por todo o incentivo e sobretudo, agradecemos a nossa respectiva dupla por permanecermos em parceria durante toda a faculdade, absorvendo todo o conhecimento que nos foi passado e nos ajudando em qualquer dificuldade encontrada.

RESUMO

Tema: A pandemia que se iniciou no ano de 2019 causada pelo vírus do SARS-CoV-2 afetou a qualidade de vida dos estudantes (QVE) da área da saúde. Isso ocorreu devido às mudanças na rotina de aulas, gestão de tempo, métodos de aprendizado e recursos para estudo. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar a qualidade de vida dos acadêmicos dos cursos de saúde em meio à pandemia de COVID-19. **Metodologia:** O estudo ocorreu por meio de abordagem quantitativa, procedimento de estudo de caso e aplicação de questionário via survey. Assim, será utilizado a WHOQOL-bref. Uma ferramenta que analisa a Qualidade de Vida em quatro domínios: psicológico, físico, ambiente físico e relações sociais. As respostas serão obtidas por meio de uma escala Likert de cinco opções. **Resultados:** Os resultados da pesquisa demonstraram que no domínio físico a qualidade de vida apresentou uma baixa nos quesitos: dor e necessidade de tratamento medicamentoso. Já no domínio psicológico houve um aumento nos quesitos relacionados a frequência de sentimentos positivos e compreensão sobre a vida ter sentido. No domínio social, houve satisfação sobre suas relações pessoais, atividade sexual e apoio social. Em relação ao domínio do meio ambiente, o aumento relacionou-se com os quesitos de: transporte, acesso à informação, acesso à saúde e local de moradia. **Conclusões:** Pode-se concluir que a qualidade de vida dos acadêmicos da área de saúde se mantém em uma boa/regular classificação durante o contexto da pandemia de COVID-19

Palavras-chave: Qualidade de vida dos estudantes. COVID-19. WHOQOL-bref.

ABSTRACT

Theme: The pandemic that began in 2019 caused by the SARS-CoV-2 virus affected the quality of life of students (LVQ) in the health area. This was due to changes in class routine, time management, learning methods and resources for study.

Objective: This study aimed to analyze the quality of life of health school students in the midst of the COVID-19 pandemic.

Methodology: The study took place through a quantitative approach, case study procedure and questionnaire application via survey. Thus, the WHOQOL-bref will be used. A tool that analyzes Quality of Life in four domains: psychological, physical, physical environment and social relations.

Responses will be obtained using a five-option Likert scale. **Results:** The results of the research showed that in the physical domain the quality of life presented a low in the aspects: pain and need for drug treatment. In the psychological domain, there was an increase in the issues related to the frequency of positive feelings and understanding about life having meaning. In the social domain, there was satisfaction about their personal relationships, sexual activity and social support. Regarding the field of the environment, the increase was related to the requirements of: transport, access to information, access to health and place of residence. **Conclusions:** It can be concluded that the quality of life of health students remains in a good/regular classification during the context of the COVID-19 pandemic.

Key words: Students' quality of life. COVID-19. WHOQOL-bref.

LISTA DE ABREVIATURAS

QV - Qualidade de Vida

OMS - Organização Mundial da Saúde

QVE - Qualidade de Vida do Estudante

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

IES - Instituição de Ensino Superior

UBS - Unidade Básica de Saúde

MEC - Ministério da Educação e Cultura

IESES – Instituições de Ensino Superior

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Domínios do WHOQOL-bref

Quadro 2 - Escala Likert e seus significados

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Aulas práticas desde início da pandemia

Tabela 2 - Domínio físico

Tabela 3 - Domínio psicológico

Tabela 4 - Domínio relação social

Tabela 5 - Domínio meio ambiente

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
1.1	PROBLEMA.....	12
1.2	HIPÓTESES.....	12
1.3	JUSTIFICATIVA.....	12
1.4	OBJETIVOS.....	13
1.4.1	Objetivo geral.....	13
1.4.2	Objetivos específicos.....	14
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1	QUALIDADE DE VIDA: CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	14
2.2	FERRAMENTAS PARA ANÁLISE DE QUALIDADE DE VIDA.....	15
2.3	QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES EM SITUAÇÕES DE PANDEMIA.....	16
3	PERCURSO METODOLÓGICO.....	18
3.1	TIPO DE ESTUDO.....	18
3.2	LOCAL E SUJEITOS DA PESQUISA.....	18
3.2.1	Critérios de inclusão.....	18
3.2.2	Critérios de exclusão.....	19
3.3	COLETA DE DADOS.....	19
3.4	ANÁLISE DE DADOS.....	20
3.4.1	Análise crítica de riscos.....	20
3.4.2	Benefícios da pesquisa.....	20
3.5	ASPECTOS ÉTICOS.....	20
4	RESULTADOS.....	21
4.1	DOMÍNIO FÍSICO.....	22
4.2	DOMÍNIO PSICOLÓGICO.....	23
4.3	DOMÍNIO RELAÇÕES SOCIAIS.....	25
4.4	DOMÍNIO MEIO AMBIENTE.....	25
5	DISCUSSÃO.....	27
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30

REFERÊNCIAS.....	33
APÊNDICE A – WHOQOL- BREF.....	38
ANEXO A - TERMO DE CONFIDENCIALIDADE.....	41
ANEXO B - TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR E INSTITUIÇÃO.....	43
ANEXO C - DISPENSA DO TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA GRAVAÇÃO DE ENTREVISTAS (USO DE IMAGEM E DEPOIMENTOS).....	44
ANEXO D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	45
ANEXO E - CARTA DE ACEITE DA INSTITUIÇÃO - UNISOCIESC.....	47
ANEXO F - AUTORIZAÇÃO PARA GRAVAÇÃO DE ENTREVISTAS (USO DE IMAGEM E DEPOIMENTOS).....	48

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece a Qualidade de Vida (QV) como “a percepção do indivíduo a respeito de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e, em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” ¹.

Nos últimos anos, a discussão da qualidade de vida vem recebendo atenção de diversas áreas de conhecimento, pois além de apresentar a percepção do indivíduo, envolve a análise da saúde psicológica, social e física ².

Há várias formas de mensurar os fatores que conectam saúde e doença. Tal avaliação é feita por meio do uso de algumas ferramentas. Existem ferramentas simples desde a observação, até instrumentos de pesquisa complexos e testados estatisticamente, como os questionários ³.

Em janeiro de 2020 foi anunciado pela OMS o surto de uma doença causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2). Até meados de março de 2020, o Brasil permaneceu com suas rotinas. Entretanto, ao identificar o primeiro caso no país foram fechados diversos estabelecimentos, tais como, aeroportos, comércios e universidades ⁴.

Diante do contexto de incerteza ocasionado pela pandemia e pelo isolamento social, houve a necessidade de mudanças na rotina. Esta, evidenciou diversas desigualdades e deficiências na sociedade. A principal delas foi a desigualdade econômica, caracterizada pela dificuldade de acesso a serviços de saúde pela população mais pobre. O que envolveu os sistemas sociais e econômicos, e resultou na pressão psicológica de trabalhadores informais, famílias de baixa renda e jovens estudantes ^{5 6}.

Do mesmo modo, os universitários passaram por uma fase de adequação no meio acadêmico. As adaptações e o início de atividades à distância envolveram episódios de estresse, insegurança e mudança na forma de executar tarefas cotidianas. Por esse motivo, os acadêmicos sofreram desgastes físicos e psicológicos, e se tornam vulneráveis diante da mudança de rotina e novas formas de agir que impactaram suas vidas sociais e formação profissional. Diante disso, a compreensão sobre a qualidade de vida dos universitários é um assunto de extrema

relevância, pois mudanças nesse âmbito refletem nas formas de planejar, organizar e estudar ⁷.

Com base nesses pressupostos, a Qualidade de Vida pode ser analisada por meio da utilização de questionários como: WHOQOL, WHOQOL-Bref ou WHOQOL-100, por exemplo ⁸.

A ferramenta World Health Organization Quality of Life (WHOQOL) tem sido aplicada em estudos nacionais e internacionais para a especificação das inúmeras condições relacionadas à qualidade de vida. Para a utilização de uma ferramenta de fácil aplicabilidade, foi desenvolvido o WHOQOL-Bref, um questionário com o mesmo intuito do WHOQOL-100, contendo 26 questões divididas em quatro domínios: físico, psicológico, relacionamento social e meio ambiente ⁹.

Diante do exposto, visto uma grande mudança nas atividades de vida diária em virtude da pandemia e suas decorrências, o estudo busca verificar a qualidade de vida dos acadêmicos da área de saúde desde o início da pandemia de COVID-19.

1.1 PROBLEMA

Como está a qualidade de vida dos acadêmicos da área de saúde em meio a pandemia de COVID-19?

1.2 HIPÓTESES

- A qualidade de vida dos estudantes da área de saúde foi alterada devido a pandemia.
- Os estudantes da área de saúde percebem a qualidade de vida de modo negativo pois tiveram suas aulas práticas realizadas em contexto de pandemia.

1.3 JUSTIFICATIVA

A pandemia de COVID-19 trouxe a necessidade de isolamento social para evitar a contaminação de outros indivíduos. Esta medida foi adotada com o intuito de garantir a saúde da população e impedir o colapso do sistema de saúde ¹⁰.

Entretanto, o isolamento social trouxe inúmeras situações na vida dos acadêmicos. Estes, começaram a se preocupar com as poucas práticas em sala de aula, experimentam o sentimento de pressão e exaustão e têm desempenho acadêmico afetado pelo medo de não alcançar a aprovação ¹¹.

Diante das emoções negativas causadas pela incerteza quanto ao futuro e o ambiente estável, ocorrem casos de transtornos psicológicos. Nesse sentido, muitos estudantes não dispõem de rede de apoio durante o isolamento social. Fato que, piora a qualidade de vida desses indivíduos. Surgem assim, o transtorno de estresse e o depressivo, comuns ao longo período de isolamento. Estes, são associados à grande quantidade de informações negativas durante o período de quarentena. Estas situações tornam a rotina opressiva e frustrante, causando cansaço tanto físico quanto emocional ¹¹.

Na educação, as medidas incluíram o fechamento de escolas e universidades públicas e particulares e na suspensão temporária de aulas presenciais e práticas devido à COVID-19 ¹².

Desta forma, inicia-se uma nova rotina do acadêmico no ensino remoto e a incerteza diante da realização de práticas em clínicas, hospitais e laboratórios. Fato que exige disciplina para realizar seus estudos em casa, requerendo conexão com internet e equipamentos adequados para acesso. E, por ser uma forma de aprendizado incomum nos cursos de saúde, nem sempre as pessoas permanecem concentradas para atingir o desempenho necessário ¹².

Assim, este estudo busca analisar a qualidade de vida dos acadêmicos durante a graduação em um contexto onde as aulas teóricas foram realizadas de forma remota e as práticas reduzidas ou adaptadas em função da pandemia.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo geral

Analisar a qualidade de vida dos acadêmicos da área de saúde em meio à pandemia de COVID-19.

1.4.2 Objetivos específicos

- Verificar a qualidade de vida de acordo com o curso da área de saúde por meio da aplicação do questionário WHOQOL-Bref.
- Analisar a qualidade de vida dos estudantes da área da saúde que tiveram suas aulas práticas durante a pandemia de COVID-19.
- Compreender os hábitos dos estudantes da área da saúde em relação ao trabalho, satisfação e a vida pessoal e social.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 QUALIDADE DE VIDA: CONCEITOS E DEFINIÇÕES

O termo Qualidade de Vida é abordado em diferentes áreas de conhecimento. No passado, este considerava apenas a questão econômica. Com o passar do tempo, o conceito passou a incluir indicadores como o bem estar e a saúde ¹³.

A Organização Mundial da Saúde retrata a definição de qualidade de vida mediante cinco aspectos de diferentes naturezas, sendo elas: meio ambiente, saúde física, nível de independência, saúde psicológica e relações sociais ¹⁴.

O conceito de Qualidade da Vida de Estudantes pode ser compreendido como: “A percepção de satisfação e felicidade, por parte do estudante, em relação a múltiplos domínios de vida, à luz de fatores psicossociais e contextuais relevantes e estruturas de significados pessoais ¹⁵.

Sabe-se que é na jornada acadêmica que o estudante desenvolve competências, habilidades e atitudes para aplicar em seu futuro profissional. É no meio universitário que se transformam padrões comportamentais, pois novos recursos interpessoais são mobilizados para lidar com a rotina e suas dificuldades e que, este pode ter um resultado tanto negativo quanto positivo ^{16 17}.

A Qualidade de Vida do Estudante está ligada à realidade vivida durante os anos de formação. Por isso, a forma como a rotina acadêmica ocorre pode refletir como os estudantes se preparam para auxiliar seus pacientes. Por isso, as emoções decorrentes de um ambiente universitário possuem ligação a resultados importantes, como o sucesso acadêmico, saúde e bem estar do aluno ^{18 19}.

Ao ingressar no âmbito universitário, o acadêmico precisa enfrentar uma nova realidade e muitos a encaram como algo ameaçador. O aluno pode necessitar de amparo para superar essa etapa. Por isso, é de extrema relevância que o acadêmico consiga desenvolver o seu processo de aprendizagem dentro de um ambiente acolhedor ²⁰.

Considera-se assim, que o início da vida acadêmica produz mudanças significativas para a qualidade de vida. Pois, nessa transição se incluem mudanças como: períodos longos de estudo, a mudança de métodos pedagógicos, o conflito entre dever e lazer, a gestão de tempo, as expectativas quanto ao mercado de trabalho, entre outros ²⁰.

2.2 FERRAMENTAS PARA ANÁLISE DE QUALIDADE DE VIDA

Há décadas pesquisadores desenvolvem formas de analisar a qualidade de vida. Os instrumentos, quase sempre em inglês recebem diversas traduções para serem aplicados em outros países ²¹.

Antes de uma ferramenta ser escolhida para realizar a avaliação da QV, alguns critérios devem ser levados em consideração, tais como, confiabilidade, validade e a responsividade. Também é necessário que a ferramenta seja adequada para o objetivo do estudo ²².

Por meio de uma iniciativa da Organização Mundial da Saúde, foi criado o questionário WHOQOL. Este, se aplica a diversas realidades sociais, econômicas e culturais. Trata-se de um instrumento com 100 itens conhecido originalmente como WHOQOL-100. Posteriormente, surgiu a versão abreviada, denominada como WHOQOL-bref, a qual possui 26 itens ²³.

O questionário sobre qualidade de vida denominado como WHOQOL-bref possui quatro domínios: psicológicos, físico, ambiente físico e relações sociais.

Dentro de cada aspecto citado, há questões específicas que compreende cada um desses domínios. Além disso, o questionário é composto por mais duas questões individuais que envolvem a relação direta com a satisfação da qualidade de vida relacionada à saúde ²⁴.

O domínio psicológico avalia: sentimentos negativos, sentimentos positivos, crenças pessoais, pensar e aprender, autoestima, memória e concentração. O domínio de relações pessoais envolve: atividade sexual e suporte social. O domínio de ambiente físico compreende por: recursos financeiros, segurança física e proteção, recreação e lazer, cuidados de saúde e sociais, e transporte. E por fim, o domínio físico é composto por: dor, energia ou fadiga, mobilidade, medicação ou tratamento, sono ou repouso, e atividades de vida diária ²⁵.

Quadro 1 - Domínios do WHOQOL-bref

<i>FÍSICO</i>	<i>PSICOLÓGICO</i>	<i>AMBIENTE FÍSICO</i>	<i>RELAÇÕES PESSOAIS</i>
Dor	Sentimentos positivos	Segurança física e proteção	Atividade sexual
Medicação ou tratamento	Sentimentos negativos	Recursos financeiros	
Energia ou fadiga	Crenças pessoais	Recreação e lazer	
Mobilidade	Autoestima	Cuidados de saúde e sociais	Suporte social
Sono ou repouso	Pensar e aprender	Transportes	
Atividades de vida diária	Memória e concentração		

Fonte: Adaptado de Ferentz (2017).

As respostas para os quesitos são obtidas por meio de uma escala do tipo Likert de cinco pontos. A pontuação da escala Likert varia de 1 (discordo totalmente), 2 (discordo), 3 (não concordo e nem discordo), 4 (concordo) e 5 (concordo totalmente). As respostas variam de acordo com o sentido de cada

pergunta, podendo ser uma resposta voltada para satisfação, frequência e concordância, seguindo a lógica da mesma ^{26 27}.

2.3 QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES EM SITUAÇÕES DE PANDEMIA

As doenças virais estão associadas à rápida disseminação e capacidade de gerar doenças severas. Entre casos já relatados na história, a gripe provocada pelo vírus Influenza A (H1N1) já criou problemas para a sociedade e modificou diversas práticas cotidianas. Durante o surto de H1N1 em 2009, a OMS gerou um alerta pandêmico global referente ao vírus devido à sua alta propagação. Naquele momento, isso se tornou motivo de preocupação para os estudantes de forma geral. Tendo em vista que suas práticas de ensino e estágio foram alteradas na época. ^{28 29}

Entretanto, nada se compara a pandemia de COVID-19. Desde seu início, muitas mudanças ocorreram e situações cotidianas foram alteradas nas esferas sociais, políticas e educativas ³⁰.

Com o intuito de minimizar os efeitos da pandemia na sociedade, algumas medidas de proteção foram estabelecidas. Dentre elas, houve o fechamento de milhares de centros estudantis ao redor do mundo. Repentinamente, a forma de atuar nas escolas e universidades precisou passar por adaptações. Foram adotadas, assim, atividades em modalidade semi-presencial e não presencial. A maioria das instituições adequou seu cronograma de ensino e formas de executar atividades para preservar o ano letivo e não prejudicar os estudantes ^{30 31}.

Os cursos da área da saúde dependem do contato com as pessoas. As atividades práticas não podem ser substituídas integralmente pelo ensino remoto, pois, profissionais da saúde precisam desenvolver habilidades técnicas e clínicas que exigem contato com o ser humano ³².

Apesar de toda mudança realizada na rotina de ensino, as aulas ainda se mantêm. Busca-se diminuir ao máximo a exposição do aluno aos ambientes de contágio e por isso, as aulas online tornaram-se uma forma de não interromper o processo de formação e têm apresentado bons resultados para as construções teóricas das disciplinas. Entretanto, a partilha teórica na saúde é uma das etapas do

processo. Este é complementado pelo ensino prático que compreende competências essenciais e relevantes para a promoção de atenção integral à saúde ³³.

Embora as adaptações educacionais frente à pandemia sejam essenciais, os alunos dos cursos de graduação da área de saúde podem se sentir prejudicados e até mesmo inseguros com essas medidas, uma vez que, para lidar com processos de saúde-doença o aperfeiçoamento e desenvolvimento de habilidades de cuidados específicos depende da presencialidade ³⁴.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo ocorreu por meio de abordagem quantitativa, procedimento de estudo de caso e método de questionário fechado via *survey*.

As pesquisas de abordagem quantitativa têm o objetivo de mensurar opiniões de determinado público-alvo. Estas, podem ocorrer por meio de escalas, questionários, etc ³.

O estudo de caso é um procedimento de pesquisa que se refere à escolha de um objeto a ser estudado. Este pode ser: uma pessoa, uma instituição ou um grupo de pessoas que compartilham o mesmo ambiente e a mesma experiência. Ao utilizar o estudo de caso, investiga-se, de forma particular, as características relevantes de um objeto de estudo ^{35 36}.

A técnica de questionário fechado via *survey* não requer contato com o pesquisado. Neste, a coleta de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas são obtidas por meio da internet ³⁷.

3.2 LOCAL E SUJEITOS DA PESQUISA

O presente estudo foi realizado com estudantes da áreas de saúde em uma Instituição de Ensino Superior (IES) privado de Jaraguá do Sul/SC.

A pesquisa foi realizada com estudantes da área de saúde que tiveram suas aulas e estágios alterados em função da pandemia. Alterações como: diminuição de pessoas em sala de aula, diminuição do contato com pacientes durante processo de aprendizado e aulas teóricas remotas. Dentro desse universo, o questionário foi aplicado junto a 112 pessoas que estudam e/ou estudaram na IES.

3.2.1 Critérios de inclusão

- Ser ou ter sido acadêmico das universidades alvo da pesquisa em Jaraguá do Sul;
- Concluir a graduação a partir do ano de 2020;
- Ter frequentado aulas práticas durante o momento de isolamento social.

3.2.2 Critérios de exclusão

- Não aceitar participar da pesquisa ou não concordar com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE);
- Acadêmicos que estejam cursando graduação em outras áreas;
- Não ser discente da IES alvo do estudo.

3.3 COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2021, onde foi enviado um *link* do questionário *survey* aos participantes. A pesquisa foi realizada mediante a aplicação do questionário via *survey*. Esta, foi disponibilizada aos estudantes mediante contato prévio via telefone ou e-mail.

3.4 ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados foi desenvolvida por meio da técnica de estatística descritiva.

A técnica de estatística descritiva é a primeira etapa de uma análise para sintetizar e descrever dados. Esta é uma forma de se obter uma visão global dos valores descritos por meio de tabelas, gráficos ou descritivas ³⁸.

3.4.1 Análise crítica de riscos

Os riscos considerados pela pesquisa foram: desconforto em responder as perguntas e cansaço durante o preenchimento do questionário. Destaca-se que foram protegidos os valores éticos recomendados pela Resolução 510/2016 da Pesquisa com seres humanos. Foi assegurado a todos os participantes o anonimato e o sigilo referentes ao questionário, onde foram empregados pseudônimos de flores para sua identificação. A privacidade do participante durante todo o processo de pesquisa foi preservada, evitando dessa forma, quaisquer constrangimentos ou exposição supérflua. Os respondentes puderam também, desistir a qualquer momento da fase de aplicação. O estudo está apresentado de forma fidedigna e sem distorções de dados.

3.4.2 Benefícios da pesquisa

Os benefícios da pesquisa foram evidenciados diante da compreensão da qualidade de vida dos estudantes da área da saúde durante a pandemia. Também cabe aqui, a reflexão sobre como esses estudantes vivenciaram as atividades laborais em um momento de incertezas e dificuldades.

3.5 ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa foi realizada preconizando a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que preza pela dignidade e respeito humano, proteção dos participantes, desenvolvimento e o engajamento ético. A presente Resolução engloba, “sob a ótica do indivíduo e das coletividades, referenciais da bioética, tais

como, autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, e visa a assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado”³⁹.

4 RESULTADOS

Para realização da análise foi utilizada a escala de Likert com cinco pontos nas respostas ao questionário WHOQOL-Bref. Assim, foi solicitado aos estudantes levarem em consideração sua rotina acadêmica em meio ao contexto de pandemia para responder às perguntas. Foram avaliados pelos participantes quatro domínios: físico, psicológico, relacionamento social e meio ambiente.

O domínio físico abordou variáveis a respeito de saúde, sono e repouso, mobilidade, capacidade de trabalho e atividades da vida cotidiana. O domínio psicológico contou com variáveis a respeito de sentimentos negativos e positivos, motivação e autoestima, memória e concentração, imagem corporal e aparência. Já o domínio relacionamento social, engloba os tópicos: relações pessoais, atividade sexual e apoio social. Por fim, o domínio do meio ambiente avalia fatores como transporte, segurança, informações, lazer e cuidados de saúde.

As informações estão apresentadas em forma de tabela com os percentuais específicos para melhor visualização. Assim, para análise e comparação foram considerados os maiores percentuais em cada variável.

As variáveis de compreensão das perguntas foram respondidas por meio de escala de Likert de cinco pontos. Os pontos foram considerados de várias formas, como pode ser observado no Quadro 2.

Quadro 2 - Escala Likert e seus significados

PONTO	Significado conforme contexto da variável analisada
1	Totalmente insatisfeito/muito ruim/nunca/nada
2	Insatisfeito/ruim/algumas vezes/muito pouco
3	Nem insatisfeito, nem satisfeito/rem boa nem ruim/frequentemente/mais ou menos/médio

4	Satisfeito/boa /muito frequentemente/bastante/muito
5	Totalmente satisfeito/muito boa/sempe/extremamente/completamente

Fonte: Dados da pesquisa.

A pesquisa iniciou-se com perguntas relacionadas sobre a manutenção ou adaptação das aulas práticas dos acadêmicos durante a pandemia. De acordo com as respostas, às aulas permaneceram normalmente com a adoção de protocolos de segurança e turmas reduzidas ou ainda, em alguns casos foram adaptadas. Por exemplo, as aulas que seriam em hospitais, unidades básica de saúde (UBS) e clínicas externas passaram a ser na clínica escola ou no laboratório da instituição de ensino, como é possível observar na Tabela 1.

Tabela 1 - Aulas práticas desde início da pandemia

Forma das aulas práticas desde o início da pandemia	Nº	%
As aulas práticas se mantiveram	70	62,5
As aulas práticas foram adaptadas	42	37,5

Fonte: Dados da pesquisa.

4.1 DOMÍNIO FÍSICO

O domínio físico possui sete perguntas. A primeira busca avaliar a dor e desconforto, a segunda é referente a dependência de medicação ou tratamento durante o dia a dia, a terceira questiona sobre a energia e fadiga, a quarta aborda sobre a mobilidade, a quinta sobre o sono e repouso, a sexta examina a capacidade de trabalho e a sétima é referente às atividades de vida cotidiana.

Tabela 2 - Domínio físico

	Nota 1 (%)	Nota 2 (%)	Nota 3 (%)	Nota 4 (%)	Nota 5 (%)
Dor e desconforto: em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	0,9	8,0	32,1	32,1	26,8

Dependência de medicação ou de tratamento: o quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	0,9	8,0	19,6	39,3	32,1
Energia e fadiga: você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	0,9	13,4	68,8	14,3	2,7
Mobilidade: quão bem você é capaz de se locomover?	0,9	3,6	8,9	48,2	38,4
Sono e repouso: quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	9,8	25,0	32,1	27,7	5,4
Capacidade de trabalho: quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	4,5	8,9	41,1	37,5	8,0
Atividades da vida cotidiana: quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	1,8	10,7	52,7	32,1	2,7

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao avaliarem a satisfação com relação a dor e desconforto, 32,1% relataram que a dor física os atrapalha de forma mediana e outros 32,1% de forma bastante considerável. Já quanto à dependência de medicação para vivência durante o dia a dia, 39,3% relataram precisarem fazer com bastante frequência algum tratamento medicamentoso. Em relação a energia e fadiga, 68,8% mencionaram ter energia média para o dia a dia.

Cerca de 52,2% classificaram como nem insatisfeito, nem satisfeito a capacidade para o desempenho das atividades diárias e 41,1% disseram que a capacidade para trabalho era mediana. Na questão relativa à satisfação com a qualidade do sono, 32,5% classificaram como nem insatisfeitos, nem satisfeitos e sobre a mobilidade, 48,2% classificaram-na como satisfeitos.

4.2 DOMÍNIO PSICOLÓGICO

O domínio psicológico possui seis perguntas. A primeira é referente a frequência de sentimentos negativos, a segunda tem por base o questionamento sobre a memória e concentração, a terceira se refere à imagem corporal e

aparência, a quarta se baseia na questão de espiritualidade, religião e crenças pessoais, a quinta aborda sobre autoestima e a sexta trata sobre a frequência de sentimentos positivos.

Tabela 3 - Domínio psicológico

	Nota 1 (%)	Nota 2 (%)	Nota 3 (%)	Nota 4 (%)	Nota 5 (%)
Sentimentos negativos: com que frequência você tem sentimentos como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	6,3	14,3	31,3	44,6	3,6
Memória e concentração: o quanto você consegue se concentrar?	3,6	20,5	48,2	27,7	0,0
Imagem corporal e aparência: você é capaz de aceitar sua aparência física?	5,4	11,6	33,9	34,8	14,3
Espiritualidade, religião e crenças pessoais: em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	2,7	3,6	25,9	42,9	25,0
Autoestima: quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	4,5	15,2	45,5	29,5	5,4
Sentimentos positivos: o quanto você aproveita a vida?	0,9	10,7	38,4	49,1	0,9

Fonte: Dados da pesquisa.

Na variável de memorização e concentração, 48,2% dos estudantes disseram que esta era mediana. Ao avaliarem a frequência de sentimentos negativos, 44,6% dos estudantes mencionaram a presença muito frequente desses sentimentos. Os respondentes, ao avaliarem a frequência com que tem sentimentos positivos, indicaram que 49,1% possuem esses sentimentos com muita frequência. Com relação à afirmação sobre a vida ter sentido, observou-se que 42,9% classificaram como satisfeitos.

4.3 DOMÍNIO RELAÇÕES SOCIAIS

O domínio da relação social possui três perguntas. A primeira é voltada às relações pessoais, a segunda aborda sobre a atividade sexual e a terceira questiona sobre o apoio social.

Tabela 4 - Domínio relação social

	Nota 1 (%)	Nota 2 (%)	Nota 3 (%)	Nota 4 (%)	Nota 5 (%)
Relações pessoais: quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais	3,6	9,8	36,6	41,1	8,9
Atividade sexual: quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	6,3	11,6	21,4	34,8	25,9
Apoio social: quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	3,6	8,9	34,8	38,4	14,3

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao avaliarem as relações pessoais, 41,1% mencionaram estar satisfeitos. Os respondentes, ao mencionarem sobre a atividade sexual demonstraram que 34,8% estão satisfeitos. Referente ao apoio social, 38,4% relataram satisfação.

4.4 DOMÍNIO MEIO AMBIENTE

O domínio meio ambiente possui oito perguntas. A primeira questiona sobre o meio de transporte, a segunda aborda sobre a segurança física e proteção, a terceira é sobre o ambiente físico, a quarta abrange sobre os recursos financeiros, a quinta se volta às oportunidades de adquirir novas informações e habilidades, a sexta refere-se a participação e oportunidades de recreação/lazer, a sétima aborda o meio ambiente e a oitava os cuidados de saúde sociais: disponibilidade e qualidade.

Tabela 5 - Domínio meio ambiente

	Nota 1 (%)	Nota 2 (%)	Nota 3 (%)	Nota 4 (%)	Nota 5 (%)
Transporte: quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	2,7	10,7	23,2	36,6	26,8

Segurança física e proteção: quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?	0,9	12,5	44,6	40,2	1,8
Ambiente físico: quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	0,9	11,6	41,1	38,4	8,0
Recursos financeiros: você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	6,3	25,9	50,0	12,5	5,4
Oportunidades de adquirir novas informações e habilidades: quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	0,0	5,4	34,8	41,1	18,8
Participação e oportunidades de recreação/lazer: em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	2,7	27,7	40,2	25,0	4,5
Ambiente no lar: quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	0,9	4,5	12,5	45,5	36,6
Cuidados de saúde e sociais: quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	0,9	1,8	22,3	49,1	25,9

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao avaliarem a variável transporte, foi constatado que 36,6% dos respondentes estão satisfeitos. Conforme a avaliação dos acadêmicos, os estudos em um ambiente saudável perfaz um percentual de 41,1%, sendo classificado como nem insatisfeito, nem satisfeito. A variável relacionada à segurança obteve 44,6% das respostas, classificada como nem insatisfeito, nem satisfeito. Os estudantes analisaram ainda seus recursos financeiros e 50% classificaram-nos como nem insatisfeito, nem satisfeito.

O acesso a informações e o desenvolvimento de habilidades dos acadêmicos durante a sua jornada acadêmica foi classificado como satisfatório em 41,1% das respostas. Ao avaliarem esse aspecto relacionado ao lazer, 40,2% dos estudantes mencionaram como nem insatisfeitos, nem satisfeitos. Os respondentes, ao avaliarem a satisfação ao acesso à saúde, evidenciaram que 49,1% estão

satisfeitos. A satisfação com as condições do local de moradia obteve uma classificação satisfatória em 45,5% das respostas.

5 DISCUSSÃO

Em abril de 2020, durante o processo de adaptação de novas rotinas desafiadoras propostas pela pandemia, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) autorizou a antecipação da colação de grau para os alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, considerando ser uma manobra para suprir o déficit de profissionais da área da saúde no combate do COVID-19, o MEC colocou como exigência 75% de cumprimento da carga horária dos estágios supervisionados para a antecipação da colação desses profissionais ⁷.

Os estudantes da área da saúde possuem em sua rotina acadêmica períodos em que se mantêm sentados em mobiliários. Estes também usam com frequência smartphones e notebooks para o auxílio nos estudos. E, comumente, isso acontece de forma inadequada e pode ocasionar dores físicas. Além disso, na prática, os estudantes desta área ficam em ambientes de riscos e propensos para ocorrência de dores musculoesqueléticas. Este é um grande fator relacionado a qualidade de vida e bem estar ⁴⁰.

Sabe-se que, o estresse ocasionado pelo excesso de atividades durante a graduação leva a necessidade de adaptação da rotina devido às atividades acadêmicas, trabalho remunerado e atividades de pesquisas, fato que pode influenciar no desempenho e na satisfação física e psicológica ⁴¹.

Uma das atividades fisiológicas essenciais ao bem estar mental e físico é o sono. A ruptura desse ciclo pode levar à sonolência excessiva e fadiga em horários que o estudante precisa estar vigilante. Nesse sentido, dentre os estudantes, os distúrbios de sono aumentaram desde o início da pandemia. Assim, os estudantes de graduação têm boas chances de apresentarem baixa qualidade de sono em decorrência da demanda acadêmica e de atividades extracurriculares ^{42 43}.

A qualidade de sono é fundamental para o equilíbrio do organismo, tanto nas funções fisiológicas quanto psicológicas. Por esse motivo, a preocupação com o

sono de qualidade é importante para os estudantes, tendo em vista influência na consolidação da memória e na aprendizagem ⁴⁴.

A capacidade de locomoção tem grande importância para o ser humano, pois é por meio do movimento que as pessoas interagem com o meio ambiente em busca de desenvolvimento psicossocial, biológico e cultural ⁴⁵.

A autoestima é um importante indicador de saúde mental. Esta caracteriza-se por um sentimento de valorização e aprovação pessoal. Além disso, está diretamente relacionada com a capacidade de atingir metas e traçar objetivos audaciosos. É essencial na rotina dos estudantes e proporciona um bom desenvolvimento profissional. Do mesmo modo, o desempenho acadêmico também é elevado quando os estudantes têm boa autoestima ^{46 47}.

Em relação a frequência da presença de sentimentos negativos, entende-se que o estresse é um conjunto de reações comportamentais e fisiológicas manifestadas por meio de estímulos que causam ruptura da homeostase interna do organismo. Assim, é possível afirmar que níveis altos de estresse comprometem a qualidade de vida de indivíduos, pois uma das suas consequências é a ansiedade, que é caracterizada por um estado alterado de comportamento. Estudantes universitários da área da saúde apresentam níveis altos de ansiedade e estresse, fatores esses que podem prejudicar a qualidade de vida e o desempenho profissional ^{44 48}.

Os sentimentos positivos estão conectados com a capacidade de recompensa. A falta de tempo para momentos fora da rotina pode causar consequências negativas, como a diminuição do prazer de viver. Dessa forma, é necessário equilíbrio entre os afazeres cotidianos e momentos de descontração. Assim, as pessoas potencializam seu desenvolvimento por meio de outras atividades sociais ⁴⁹.

O assunto referente a vida ter sentido é considerado um fator de sobrevivência para o ser humano, pois pessoas que projetam um futuro para si e possuem propósito, conseguem lidar com as adversidades do cotidiano. Uma perspectiva negativa da vida pode levar a angústia e tédio e manifestar-se por meio de falta de motivação e vazio existencial ⁵⁰.

Referente às relações pessoais, o vínculo criado com os colegas é fundamental para a adaptação do acadêmico ao ensino superior. Afinal, esse processo se constrói por meio das atitudes em relação ao curso, bem como da sua capacidade de manter laços de amizade e bom relacionamento com os demais colegas ⁵¹.

Correlacionada às relações pessoais, a atividade sexual intervém diretamente em pensamentos, sentimentos, ações e interações e consequentemente influencia também a saúde física e mental ⁵².

Já o apoio social diz respeito ao suporte de familiares, amigos e colegas próximos e o quão disponível essa assistência está quando o acadêmico necessita. Esse apoio é essencial à boa adaptação e resolução das demandas acadêmicas, para desenvolver uma boa interação com o grupo e para a superação de dificuldades encontradas na prática ⁵³.

Analisando a rotina acadêmica, o transporte público é realidade para muitos acadêmicos. Esta, comumente é somada a outras variáveis como o trânsito e as longas distâncias. No caso dos estudantes, esse pode ser um motivo para desistir da jornada acadêmica, por exemplo. O ambiente físico e sua organização podem se transformar em um elemento patogênico e nocivo à saúde ⁵⁴.

Iniciar e permanecer em um curso superior de IES particular, para a maioria das pessoas, significa investir recursos financeiros. Por isso, essa variável é importante para descrever a qualidade de vida de um aluno que paga a própria mensalidade. A preocupação com a estabilidade financeira engloba a mensalidade e também a internet e o computador para acompanhar as aulas online. Estudantes de famílias com menor poder econômico podem apresentar mais dificuldades com esses pagamentos ^{55 56}.

O acesso a informações e o desenvolvimento de habilidades durante a formação em saúde se destaca como uma ferramenta de potencialização de resultados capaz de proporcionar melhor aproveitamento da capacidade técnica atrelada ao relacionamento interpessoal ⁵⁷.

Além disso, a prática do lazer é uma forma de aliviar as tensões geradas pela sobrecarga do cotidiano acadêmico. Trata-se também de um momento de descanso. Esse hábito tem grande importância em relação à saúde do estudante ⁵⁸.

O acesso aos serviços de saúde é um dos fatores relevantes para o desempenho e a qualidade dos sistemas de saúde. A utilização deste serviço depende da oferta disponível e pode variar conforme a situação geográfica e os fatores socioeconômicos ^{59 60}.

Boa parte da população brasileira possui acesso a moradias precárias e irregulares. Isso torna esse grupo de pessoas vulneráveis às adversidades ambientais. A moradia caracteriza-se como local adequado para viver, capaz de proporcionar condições para o desenvolvimento cultural, social e econômico de seus moradores. Assim, o acesso à moradia é um bem fundamental para o desenvolvimento saudável e seguro para a vida ^{61 62}.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo buscou discutir o tema: Qualidade de vida dos estudantes na pandemia com o intuito de identificar a qualidade de vida de acordo com o curso da área de saúde por meio da aplicação do questionário WHOQOL-Bref. Além disso, buscou analisar a qualidade de vida dos estudantes da área da saúde que tiveram suas aulas práticas ministradas durante a pandemia de COVID-19 e compreender os hábitos desses estudantes em relação ao trabalho, satisfação e a vida pessoal e social. Tal estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa via survey, abordagem quantitativa, descritiva e procedimento de estudo de caso.

Seguindo o objetivo geral: “Analisar a qualidade de vida dos acadêmicos da área de saúde em meio à pandemia de COVID-19”, a coleta de informações realizadas por meio de questionário constatou que em relação ao domínio físico, os estudantes relataram que costumam sentir dores físicas e necessitam de tratamento médico no seu dia a dia. Também relataram que sua mobilidade atual é boa, o que facilita a rotina ao locomover até a instituição de ensino. Além disso, foram analisadas a percepção sobre o sono, a capacidade para o desempenho das atividades diárias e a capacidade para o trabalho, entendidos como aspectos regulares e nem insatisfeitos, nem satisfeitos.

Já no domínio psicológico, pode-se observar que vivendo em contexto de pandemia, os acadêmicos vêm sentido na vida e que, ultimamente é muito

frequente a presença de sentimentos positivos. Porém, outra parte dos respondentes relataram ter sentimentos negativos frequentes como mau humor, desespero, ansiedade e depressão. Isso trouxe à tona duas realidades distintas de um mesmo ambiente. Os estudantes ainda notaram mudanças em sua memória e concentração onde a maioria classificaram-nas como regulares ou nem insatisfeitos, nem satisfeitos.

No domínio de relações pessoais, a qualidade do relacionamento entre amigos e colegas, a atividade sexual e o apoio social manteve uma média satisfatória. Isso mostra que mesmo em contexto de pandemia, os alunos ainda conseguiram manter seus laços sociais e o contato com as pessoas com quem se relacionam.

Em relação ao domínio do meio ambiente, os acadêmicos relataram satisfação das condições do local de moradia, transporte, acesso à saúde, bem como o acesso às informações e o desenvolvimento de habilidades. Em relação ao ambiente físico e suas particularidades como o clima, barulho, poluição e atrativos, foi classificado como regular. Assim como a segurança, os recursos financeiros, e o lazer.

Assim, com relação ao problema de pesquisa: “Como está a qualidade de vida dos acadêmicos da área de saúde em meio a pandemia de COVID-19?”, é possível afirmar com o relato da grande maioria dos respondentes que a qualidade de vida dos estudantes está se mantendo em uma classificação boa/regular durante o contexto de pandemia.

Com a realização da pesquisa e com a aplicação do questionário, pode-se observar os pontos de maior e menor satisfação dos acadêmicos. Verificou-se que os pontos de maior satisfação em geral foram a mobilidade, a afirmação da vida ter sentido mantendo suas crenças e religião, as relações pessoais, a atividade sexual, o apoio social, bem como o transporte, o acesso a informações e o desenvolvimento de habilidades, a moradia e o acesso à saúde, além disso os estudantes afirmaram que a dor e desconforto físico e o acompanhamento médico para algum tipo de tratamento se fez uma realidade durante a pandemia. Como maior ponto de insatisfação foi considerada a presença de sentimentos negativos na jornada acadêmica durante a pandemia.

Sobre as dificuldades para a realização da pesquisa, podem ser salientadas as dificuldades de coletar informações por meio de questionário virtual. Tendo em vista que a realização presencial costuma retornar um número maior de respondentes.

No cenário atual, o COVID-19 é uma das condições mais comentadas e de maior curiosidade acadêmica e muitos estudos estão sendo realizados sobre o assunto. Desse modo, são sugestões de futuras pesquisas: A análise da qualidade de vida desses mesmos estudantes após a pandemia com a finalidade de desenvolver estudos comparativos. Também podem ser desenvolvidos estudos com diferentes IESSES e áreas de conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. Ramos-Dias JC, et al. Qualidade de vida em cem alunos do curso de Medicina de Sorocaba-PUC/SP. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 34, p. 116-123, 2010.
2. Moreira NB, et al. Qualidade de vida: comparação entre sexos e índice de massa corporal em atletas do basquetebol master brasileiro. *Revista Brasileira De Educação Física E Esporte*, v. 33, n. 1, p. 107-114, 2019.
3. Manzato AJ, Santos AB. A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. Departamento de Ciência de Computação e Estatística–IBILCE–UNESP, p. 1-17, 2012.
4. Los Impactos, Escuadrinando. Entre sonhos e crises: esquadrinhando os impactos acadêmicos da pandemia por COVID-19 na vida de pós-graduandas (os) brasileiras (os). *Revista de Estudos em Educação e Diversidade*. v. 1, n. 2, p. 07-28, 2020.
5. Almeida C, Lüchmann L, Martelli C. A pandemia e seus impactos no Brasil. *Middle Atlantic Review of Latin American Studies*, v. 4, n. 1, p. 20-25, 2020.
6. Lima BS, Araújo CAL, Mendonça KM. Perspectiva de acadêmicos de Enfermagem acerca dos desafios do ensino remoto durante a pandemia de Covid-19. *Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública*, v. 7, p. e7000023-e7000023, 2021.
7. Tassini CC, et al. Avaliação do estilo de vida em discentes universitários da área da saúde através do Questionário Fantástico. *International Journal of Cardiovascular Sciences*, v. 30, p. 117-122, 2017.
8. Ferro FF. Instrumentos para medir a qualidade de vida no trabalho e a ESF: Uma revisão de literatura. 2012.
9. Cieslak F, et al. Análise da qualidade de vida e do nível de atividade física em universitários. *Revista da Educação Física/UEM*, v. 23, p. 251-260, 2012.
10. Pereira RMS, et al. Vivência de estudantes universitários em tempos de pandemia do covid-19. *Revista Práxis*, v. 12, n. 1 (sup), 2020.
11. Brooks SK, et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The lancet*, v. 395, n. 10227, p. 912-920, 2020.
12. Aquino EML, et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 2423-2446, 2020.

13. Scattolin FAA. Qualidade de vida: a evolução do conceito e os instrumentos de medida. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, v. 8, n. 4, p. 1-5, 2006.
14. Catunda MAP, Ruiz VM. Qualidade de vida de universitários. Pensamento plural, v. 2, n. 1, p. 22-31, 2008.
15. Oliveira MF. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Universidade Federal de Goiás. Catalão-GO, 2011.
16. Barros MJ, et al. Avaliação da qualidade de vida de universitários da área da saúde. 2017.
17. Santos DBA, et al. Qualidade de vida, estratégias de coping e bem-estar psicológico em estudantes universitários. 2016. Dissertação de Mestrado.
18. Bampi LNSilva, et al. Percepção sobre qualidade de vida de estudantes de graduação em enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 34, p. 125-132, 2013.
19. Muhoza-Butoke C, St-Onge C, Chamberland M. A autoexplicação como estratégia de apoio ao desenvolvimento do raciocínio diagnóstico em estudantes de medicina: um estudo exploratório sobre o desenvolvimento do conhecimento. Educação para Profissionais de Saúde, v. 4, n. 2, pág. 78-85, 2018.
20. Nogueira-Martins LA, Nogueira-Martins MCF. Saúde mental e qualidade de vida de estudantes universitários. Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, v. 7, n. 3, p. 334-337, 2018.
21. Aguiar CCT, et al. Instrumentos de avaliação de qualidade de vida relacionada à saúde no diabetes melito. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, v. 52, p. 931-939, 2008.
22. Pilatti LA, Pedroso B, Gutierrez GL. Propriedades psicométricas de instrumentos de avaliação: um debate necessário. Revista brasileira de ensino de Ciência e Tecnologia, v. 3, n. 1, 2010.
23. Angelim RCM, et al. Avaliação da qualidade de vida por meio do whoqol: análise bibliométrica da produção de enfermagem. Revista Baiana de Enfermagem, v. 29, n. 4, p. 400-410, 2015.
24. Feder K, et al. Avaliação da qualidade de vida por meio do WHOQOL-BREF entre participantes residentes no entorno de turbinas eólicas. Pesquisa ambiental, v. 142, p. 227-238, 2015.
25. Ferentz LMS. Análise da Qualidade de Vida pelo Método Whoqol-Bref: estudo de caso na cidade de Curitiba, Paraná. Revista Estudo & Debate, v. 24, n. 3, 2017.

26. Michelone APC, Santos VLCG. Qualidade de vida de pacientes com câncer com e sem estomia. *Revista latino-americana de enfermagem*, v. 12, n. 6, pág. 875-883, 2004.
27. Macedo SB. Quantos pontos são necessários? Um estudo comparativo de escalas Likert, do tipo Likert e semântica. *Revista Horizontes Interdisciplinares Da Gestão*, v. 4, n. 2, p. 104-119, 2020.
28. Miguel CB, et al. Percepção de uma população sobre o contágio da gripe pelo vírus Influenza A H1N1. *Nursing (São Paulo)*, p. 3083-3087, 2019.
29. Van D, et al. University life and pandemic influenza: Attitudes and intended behaviour of staff and students towards pandemic (H1N1) 2009. *BMC Public Health*, v. 10, n. 1, p. 1-9, 2010.
30. Barros FC, Vieira DAP. Os desafios da educação no período de pandemia. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 1, p. 826-849, 2021.
31. Santos VB et al. Ganhos e perdas no aprendizado pela suspensão das aulas devido a pandemia do covid-19. *Diálogos em Saúde*, v. 3, n. 1, 2020.
32. Soares SSS, et al. Pandemia de Covid-19: Pesquisa documental a partir de publicações do Conselho Federal de Enfermagem. *Enfermagem em Foco*, v. 11, n. 1. ESP, 2020.
33. Cavalcante ASP, et al. Educação superior em saúde: a educação a distância em meio à crise do novo coronavírus no Brasil. *Avances en Enfermería*, v. 38, n. 1supl, 2020
34. Bastos MC, et al. Ensino remoto emergencial na graduação em enfermagem: relato de experiência na covid-19. *Revista Mineira de Enfermagem*, v. 24, p. 1-6, 2020.
35. Bruchez A, et al. Análise da utilização do estudo de caso qualitativo e triangulação na Brazilian Business Review. *Revista ESPACIOS* | Vol. 37 (Nº 05) Año 2016, 2016.
36. Ventura MM. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. *Revista SoCERJ*, v. 20, n. 5, p. 383-386, 2007.
37. Freitas H, et al. O método de pesquisa survey. *Revista de Administra&ccdeil;ão da Universidade de São Paulo*, v. 35, n. 3, 2000.
38. Silvestre A. Análise de dados e estatística descritiva. Escolar editora, 2007.
39. Brasil. Ministério da Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012.

40. Moraes BX, et al. Dor musculoesquelética em estudantes de graduação da área da saúde: prevalência e fatores associados. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 53, 2019.
41. Mulato SC. Pesquisa-ação com graduandos do curso de bacharelado e licenciatura em enfermagem na identificação de estresse, cansaço e desconforto físico à promoção de saúde física e mental no cotidiano acadêmico. 2011. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
42. Telles SL, Voos MC. Distúrbios do sono durante a pandemia de COVID-19. 2021.
43. Araújo DF, Almondes KM. Qualidade de sono e sua relação com o rendimento acadêmico em estudantes universitários de turnos distintos. *Psico*, v. 43, n. 3, 2012.
44. Couto C, Sardinha LS, Lemos VA. Relações entre sono e aprendizagem em adolescentes. *Diálogos Interdisciplinares*, v. 7, n. 4, p. 29-33, 2018.
45. Lazzari PA, Masutti MC. A importância da locomoção para o ser humano num contexto mundial, nacional, regional e local. *Anais do Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, 2020.
46. Castro RV, Almeida LS. Ser estudante no ensino superior: Observatório dos percursos académicos dos estudantes da UMinho. Braga: Centro de Investigação em Educação (CIEd) e Instituto de Educação, Universidade do Minho: 2016.
47. Silva AH, Vieira KM. Síndrome de Burnout em estudantes de pós-graduação: análise da influência da autoestima e relação orientador-orientando. *Pretexto*, 2015; 16(1): 52-68.
48. Lantyer AS, et al. Ansiedade e qualidade de vida entre estudantes universitários ingressantes: avaliação e intervenção. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, v. 18, n. 2, p. 4-19, 2016.
49. Rosado DG, et al. O Lazer de universitários: uma análise de produção científica. *LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer*, v. 21, n. 3, p. 57-89, 2018.
50. Aquino TAA, et al. Visões de morte, ansiedade e sentido da vida: um estudo correlacional. *Psicologia Argumento*, v. 28, n. 63, 2017.
51. Reyes E Jr et al. Relações interpessoais e sua influência na satisfação dos acadêmicos. *Revista de gestão e secretariado*, v. 9, n. 3, p. 206-228, 2018.
52. Nelas P, et al. Motivação para ter sexo em estudantes do ensino superior. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, v. 2, n. 1, p. 45-54, 2018.

53. Chagas, NB, et al. Qualidade de Vida de Estudantes de Medicina em um Curso que Adota Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem. *Revista brasileira de educação médica*, v. 42, p. 96-102, 2018.
54. Sanchez HM, et al. Impacto da saúde na qualidade de vida e trabalho de docentes universitários de diferentes áreas de conhecimento. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 4111-4123, 2019.
55. Ambiel RAM, Barros LO. Relações entre evasão, satisfação com escolha profissional, renda e adaptação de universitários. *Psicologia: teoria e prática*, v. 20, n. 2, p. 254-267, 2018.
56. Ribeiro E, et al. Impacto psicológico da pandemia em estudantes universitários e a Linha de Apoio Psicológico SOS COVID-19 (APsi-UMinho e EPsi). 2020.
57. Nogueira CCC, et al. Habilidades sociais e expectativas acadêmicas em estudantes de enfermagem. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, v. 20, n. 1, p. 99-118, 2020.
58. Vieira JL, Romera LA, Lima MCP. Lazer entre universitários da área da saúde: revisão de literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, p. 4221-4229, 2018.
59. Álvares J, et al. Acesso aos medicamentos pelos usuários da atenção primária no Sistema Único de Saúde. *Revista de Saúde Pública*, v. 51, p. 20s, 2017.
60. Stopa SR, et al. Acesso e uso de serviços de saúde pela população brasileira, Pesquisa Nacional de Saúde 2013. *Revista de Saúde Pública*, v. 51, 2017.
61. Krüger NRM, Krüger C, Ferreira GHS. Para ficar em casa é preciso ter casa: a covid-19 e o direito à moradia no Brasil. 2020.
62. Iacovini, RFG. Direito à moradia adequada e urbanização de favelas—reflexões e desafios para uma nova abordagem. *Revista Brasileira de Direito Urbanístico| RBDU*, p. 201-232, 2019.

APÊNDICE A – WHOQOL-bref

Questionário de avaliação da qualidade de vida - WHOQOL-bref

Este questionário tem como objetivo avaliar a qualidade de vida dos estudantes durante a pandemia de COVID-19, sob o ponto de vista dos domínios: psicológicos, físico, ambiente físico e relações sociais. Por favor, responda todas as questões. Caso não tenha certeza sobre qual resposta dar, sugiro escolher entre as alternativas a que lhe parece ser a mais adequada, sendo normalmente esta a primeira escolha. Por favor, tenha em mente a sua experiência como estudante no último período da faculdade de Fisioterapia.

Acesso ao questionário na plataforma do Microsoft Forms através do link a seguir:

<https://forms.office.com/r/avaS4yaAAq>

Nome completo

Idade

Qual o seu curso de graduação?

Gênero:

() Feminino

() Masculino

Em qual ano de graduação você está?

() Entre o primeiro e o segundo ano

() Entre o terceiro e quarto ano

() Entre o quinto e sexto ano

() A partir do sétimo

() Já me formei

De que forma ocorreram suas aulas práticas desde o início da pandemia?

() As aulas práticas foram adaptadas. Aulas que seriam em hospitais, unidade básica de saúde (UBS) e clínicas externas passaram a ser na clínica escola ou laboratório da instituição de ensino.

() As aulas práticas se mantiveram. Apenas foram adotados protocolos de segurança e as turmas eram reduzidas.

Qualidade de vida dos estudantes durante a pandemia de COVID-19:

1 - Como avalia a sua qualidade de vida?
() 1 MUITO MÁ () 2 MÁ () 3 NEM BOA, NEM MÁ () 4 BOA () 5 MUITO BOA
2 - Até que ponto você está satisfeito (a) com a sua saúde?
() 1 MUITO INSATISFEITO () 2 INSATISFEITO () 3 NEM INSATISFEITO, NEM SATISFEITO () 4 SATISFEITO () 5 MUITO SATISFEITO
3 - Em que medida as suas dores (físicas) o (a) impedem de fazer o que precisa fazer?
() 1 NADA () 2 POUCO () 3 MODERADAMENTE () 4 BASTANTE () 5 COMPLETAMENTE
4 - Em que medida precisa de cuidados médicos para fazer suas atividades diárias?
() 1 NADA () 2 POUCO () 3 MODERADAMENTE () 4 BASTANTE () 5 COMPLETAMENTE
5 - Até que ponto gosta da sua vida?
() 1 NADA () 2 POUCO () 3 MODERADAMENTE () 4 BASTANTE () 5 COMPLETAMENTE
6 - Em que medida sente que a sua vida tem sentido?
() 1 NADA () 2 POUCO () 3 MODERADAMENTE () 4 BASTANTE () 5 COMPLETAMENTE
7 - Até que ponto consegue se concentrar?
() 1 NADA () 2 POUCO () 3 MODERADAMENTE () 4 BASTANTE () 5 COMPLETAMENTE
8 - Em que medida se sente em segurança no seu dia a dia?
() 1 NADA () 2 POUCO () 3 MODERADAMENTE () 4 BASTANTE () 5 COMPLETAMENTE
9 - Em que medida é saudável o seu ambiente físico?
() 1 NADA () 2 POUCO () 3 MODERADAMENTE () 4 BASTANTE () 5 COMPLETAMENTE
10 - Tem energia suficiente para a sua vida diária?
() 1 NADA () 2 POUCO () 3 MODERADAMENTE () 4 BASTANTE () 5 COMPLETAMENTE
11 - É capaz de aceitar a sua aparência física?
() 1 NADA () 2 POUCO () 3 MODERADAMENTE () 4 BASTANTE () 5 COMPLETAMENTE
12 - Tem dinheiro suficiente para satisfazer as suas necessidades?
() 1 NADA () 2 POUCO () 3 MODERADAMENTE () 4 BASTANTE () 5 COMPLETAMENTE
13 - Até que ponto tem fácil acesso às informações necessárias para organizar a sua vida diária?
() 1 NADA () 2 POUCO () 3 MODERADAMENTE () 4 BASTANTE () 5 COMPLETAMENTE

14 - Em que medida tem oportunidade para realizar atividades de lazer?
() 1 NADA () 2 POUCO () 3 MODERADAMENTE () 4 BASTANTE () 5 COMPLETAMENTE
15 - Como avaliaria a sua mobilidade? (capacidade para se movimentar e deslocar por si próprio)?
() 1 MUITO MÁ () 2 MÁ () 3 NEM BOA, NEM MÁ () 4 BOA () 5 MUITO BOA
16 - Até que ponto está satisfeito com o seu sono?
() 1 MUITO INSATISFEITO () 2 INSATISFEITO () 3 NEM SATISFEITO, NEM INSATISFEITO () 4 SATISFEITO () 5 MUITO SATISFEITO
17 - Até que ponto está satisfeito com a sua capacidade para desempenhar as atividades do seu dia a dia?
() 1 MUITO INSATISFEITO () 2 INSATISFEITO () 3 NEM SATISFEITO, NEM INSATISFEITO () 4 SATISFEITO () 5 MUITO SATISFEITO
18 - Até que ponto está satisfeito com a sua capacidade de trabalho?
() 1 MUITO INSATISFEITO () 2 INSATISFEITO () 3 NEM SATISFEITO, NEM INSATISFEITO () 4 SATISFEITO () 5 MUITO SATISFEITO
19 - Até que ponto está satisfeito consigo próprio?
() 1 MUITO INSATISFEITO () 2 INSATISFEITO () 3 NEM SATISFEITO, NEM INSATISFEITO () 4 SATISFEITO () 5 MUITO SATISFEITO
20 - Até que ponto está satisfeito com suas relações pessoais?
() 1 MUITO INSATISFEITO () 2 INSATISFEITO () 3 NEM SATISFEITO, NEM INSATISFEITO () 4 SATISFEITO () 5 MUITO SATISFEITO
21 - Até que ponto está satisfeito com a sua vida sexual?
() 1 MUITO INSATISFEITO () 2 INSATISFEITO () 3 NEM SATISFEITO, NEM INSATISFEITO () 4 SATISFEITO () 5 MUITO SATISFEITO
22 - Até que ponto está satisfeito com o apoio que recebe dos seus amigos?
() 1 MUITO INSATISFEITO () 2 INSATISFEITO () 3 NEM SATISFEITO, NEM INSATISFEITO () 4 SATISFEITO () 5 MUITO SATISFEITO
23 - Até que ponto está satisfeito (a) com as condições do lugar em que vive?
() 1 MUITO INSATISFEITO () 2 INSATISFEITO () 3 NEM SATISFEITO, NEM INSATISFEITO () 4 SATISFEITO () 5 MUITO SATISFEITO
24 - Até que ponto está satisfeito (a) com o acesso que tem aos serviços de saúde?
() 1 MUITO INSATISFEITO () 2 INSATISFEITO () 3 NEM SATISFEITO, NEM INSATISFEITO () 4 SATISFEITO () 5 MUITO SATISFEITO
25 - Até que ponto está satisfeito (a) com os transportes que utiliza?
() 1 MUITO INSATISFEITO () 2 INSATISFEITO () 3 NEM SATISFEITO, NEM INSATISFEITO () 4 SATISFEITO () 5 MUITO SATISFEITO

26 - Com que frequência tem sentimentos negativos, tais como, tristeza, desespero, ansiedade ou depressão?

() 1 NUNCA () 2 POUCAS VEZES () 3 ALGUMAS VEZES () 4 FREQUENTEMENTE () 5 SEMPRE

Fonte: Adaptado de Brandão (2014).

ANEXO A - TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

TÍTULO DA PESQUISA: QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES NA PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO NOS CURSOS DE SAÚDE
Pesquisador/Orientador: Priscila Cembranel
Telefone: (48) 999144221
Pesquisador/Acadêmico: KELLEN LEVINSKI DOS SANTOS E NELISSA DOLINA DA SILVA
Telefone: (47) 988100181 / (47) 996904188
9º Fase do Curso de Fisioterapia – Faculdade Sociedade Educacional Santa Catarina - UNISOCIESC

O Sr.(a) está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES NA PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO NOS CURSOS DE SAÚDE, tendo como objetivo geral “Analisar a qualidade de vida dos acadêmicos da área de saúde em meio à pandemia de COVID-19.”. O período da coleta de dados está previsto para agosto a setembro de 2021, sendo realizado junto aos estudantes da área de saúde da UNISOCIESC e da Faculdade Estácio de Sá, em Jaraguá do Sul de Santa Catarina. Os pesquisadores desse estudo se comprometem em manter o compromisso de confidencialidade e sigilo com relação a todas as informações obtidas no decorrer da pesquisa e dos dados coletados.

Também concordamos e nos comprometemos em:

1. Manter sigilo do sujeito e das informações obtidas no decorrer dessa pesquisa;
2. Não divulgar a terceiros a natureza e o conteúdo de qualquer informação que componha ou tenha resultado de atividades técnicas do projeto de pesquisa;
3. Não permitir a terceiros o manuseio de qualquer documentação que componha ou tenha resultado de atividades do projeto de pesquisa;
4. Não utilizar as informações em benefício próprio ou por outrem de quaisquer informações e documentos adquiridos através da participação em atividades do projeto de pesquisa;

5. Não realizar cópia de documentos confidenciais ou sigiloso que tiver acesso relacionados a pesquisa acima mencionada sem autorização;
6. Manter as informações em poder da pesquisadora Dra. Priscila Cembranel por um período de 5 anos, sendo que após os dados serão destruídos;
7. Assegurar que os resultados obtidos da pesquisa somente serão divulgados de forma anônima, não sendo utilizadas iniciais ou quaisquer outras indicações que possam identificar o sujeito da pesquisa.
8. Por fim, as pesquisadoras abaixo descritas declaram ter conhecimento de que as informações e os documentos pertinentes às atividades técnicas da execução da pesquisa somente podem ser acessados por aqueles que assinaram o Termo de Confidencialidade, excetuando-se os casos em que a quebra de confidencialidade é inerente à atividade e/ou documentação já for de domínio público.

ASSINATURAS	
Orientadora: Priscila Cembranel  Assinatura Nome: Priscila Cembranel CPF: 016319460-21	Pesquisadora/Acadêmica: Kellen Levinski dos Santos  Assinatura Nome: Kellen Levinski dos Santos CPF: 097598009-26 Pesquisadora/Acadêmica: Nelissa Dolina da Silva  Assinatura Nome: Nelissa Dolina da Silva CPF: 108998849-46

Jaraguá do Sul, 13 de julho 2021.

ANEXO B - TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR E INSTITUIÇÃO

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 268 - Centro, Jaraguá do Sul - SC, 89251-970

TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR E INSTITUIÇÃO

Pesquisa Envolvendo Seres Humanos

Título da Pesquisa: QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES NA PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO NOS CURSOS DE SAÚDE

Pesquisador Responsável: Priscila Cembranel

Responsável Institucional: Adrielle Tenfen

Eu, Priscila Cembranel, pesquisadora responsável pela pesquisa acima identificada, com a anuência da UNISOCIESC – Unidade Jaraguá do Sul declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na **Resolução N. 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e em suas complementares (Resoluções CNS/MS 240/97, 251/99, 340/2004 e 466/2012 e 510/2016)** e assumo, neste termo o compromisso de:

- 1) Somente iniciar a pesquisa após a sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UNA/MG e, nos casos assim previstos em lei (Resolução CNS/MS 196/96, VIII, 4 e CNS/MS 340/item VI) na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP;
- 2) Caso a pesquisa seja interrompida, informar tal fato ao Comitê de Ética da UNA/MG, de forma justificada;
- 3) Na ocorrência de evento adverso grave comunicar imediatamente ao Comitê de ética da UNA/MG, bem como prestar todas as informações solicitadas;
- 4) Ao utilizar dados e/ou informações, assegurar a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.
- 5) Destinar os dados coletados somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto de pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa;
- 6) Apresentar relatório final, sobre o desenvolvimento da pesquisa ao Comitê de Ética da UNA/MG

Jaraguá do Sul, 02 de agosto de 2021.

Priscila Cembranel

Pesquisadora e Docente

ANEXO C - DISPENSA DO TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA GRAVAÇÃO DE ENTREVISTAS (USO DE IMAGEM E DEPOIMENTOS)

Eu, **Priscila Cembranel**, CPF 016319460-21, pesquisadora responsável pelo projeto de pesquisa “QUALIDADE DE VIDA EM ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NA PANDEMIA COVID-19”, cujo objetivo é analisar a qualidade de vida dos acadêmicos da área de saúde em meio à pandemia de COVID-19, venho solicitar a dispensa do Termo de autorização para gravação de entrevistas, uma vez que a pesquisa será realizada online, a partir de formulários eletrônicos.

Todas as informações colhidas nesta pesquisa serão analisadas em caráter estritamente científico, e os pesquisadores não terão acesso aos dados dos participantes. Declaro que me comprometo em garantir a privacidade e a confidencialidade dos dados obtidos, preservando integralmente o anonimato e a imagem dos participantes da pesquisa bem como a sua não estigmatização, além de não utilizar as informações em prejuízo das pessoas e/ou comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e ou econômico financeiro. Asseguro que foram estabelecidas salvaguardas seguras como utilização de um número de cadastro com horário de resposta da pesquisa, como forma de identificação do participante. Afirmo que os dados obtidos da pesquisa serão utilizados exclusivamente para a finalidade prevista na metodologia da pesquisa.

Por fim, assumimos a responsabilidade pela fidedignidade das informações e aguardamos deferimento.

Sem mais, atentamente.

Jaraguá do Sul, 03 de julho de 2020



Assinatura do pesquisador

ANEXO D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título da Pesquisa
QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES NA PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO NOS CURSOS DE SAÚDE
Pesquisador/ Professor 1
Nome: Priscila Cembranel E-mail: Priscila_cembranel@yahoo.com.br Telefone: (48) 999144221
Pesquisador/ Aluna 1
Nome: Kellen Levinski dos Santos E-mail: kellen.levinski21@gmail.com Telefone: (47) 988100181
Pesquisador/ Aluna 2
Nome: Nelissa Dolina da Silva E-mail: nelissa_giachini@hotmail.com Telefone: (47) 996904188
Identificação do CEP - Comitê de Ética em Pesquisa
Instituição: Centro Universitário UNA Endereço: Rua dos Guajajaras, Centro nº 175 Telefone: (31) 35089123

O Sr.(a) está sendo convidado(a) para participar, como voluntário, da pesquisa intitulada “QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES NA PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO NOS CURSOS DE SAÚDE”. Essa pesquisa tem como objetivo geral “Analisar a qualidade de vida dos acadêmicos da área de saúde em meio à pandemia de COVID-19”.

. O(a) senhor(a) ao aceitar participar da pesquisa deverá:

1. Eletronicamente aceitar participar da pesquisa, o que corresponderá à assinatura do TCLE, o qual poderá ser impresso se assim o desejar.

2. Responder ao questionário on-line.

O questionário será on-line e, portanto, respondido no momento e local de sua preferência. Não será estabelecido nenhum retorno financeiro ao sujeito participantes, sendo sua participação totalmente voluntária, bem como não terá despesas para a realização do estudo. Em caso de recusa você não sofrerá penalidades bem como poderá desistir a qualquer momento do estudo, bastando informar sua decisão ao pesquisador responsável, de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/12 e a resolução nº 510/16.

Com relação aos **riscos** da sua participação nesta pesquisa, salientamos que poderão ser desconforto em responder as perguntas e cansaço durante o preenchimento do questionário. Destacamos ainda que será resguardado os valores éticos recomendados pela Resolução 510/2016 de Pesquisa com seres humanos, sendo garantido a todos os sujeitos participantes seu anonimato e sigilo das informações,

utilizando-se de pseudônimos para sua identificação. A privacidade do participante durante todo o processo de pesquisa também será respeitada, evitando assim situações que possam causar constrangimentos ou exposição desnecessária. O participante poderá desistir da participação em qualquer momento da fase de aplicação. O estudo será apresentado de forma fidedigna e sem distorções de dados.

Os **benefícios** da pesquisa serão obter dados sobre a qualidade de vida de estudantes que se formaram antes da pandemia e estudantes que se formaram desde que se deu o início da pandemia de COVID-19 e tiveram suas aulas e práticas modificadas devido ao isolamento social.

Caso você queira maiores explicações sobre a pesquisa, poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável por este estudo pelo telefone (48)991404221 ou pelo e-mail priscila_cembranel@yahoo.com.br. Em caso de dúvidas ou preocupações quanto aos seus direitos como participante deste estudo, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário UNA, pelo telefone (031) 3508-9123 ou no endereço: Rua Guajajaras, Centro, número 175, Belo Horizonte – MG.

Declaração de Consentimento

Eu, _____, abaixo assinado, concordo em participar do presente estudo e declaro que fui devidamente informado(a) e esclarecido(a) sobre a pesquisa, bem como os objetivos e procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade.

ASSINATURAS:

Pesquisadora Priscila Cembranel

Pesquisadora Kellen Levinski dos Santos

Pesquisadora Nelissa Dolina da Silva

Nome do Voluntário/Participante:

CPF: _____._____._____ - ____

Voluntário/Participante

Assinatura

Jaraguá do Sul, ____ de _____ de 2021

ANEXO E - CARTA DE ACEITE DA INSTITUIÇÃO - UNISOCIESC**unisociesc****CARTA DE ACEITE**

Declaramos, para os devidos fins, que concordamos em disponibilizar o questionário proposto por meio do link: <https://forms.office.com/r/avaS4yaAAg> aos alunos desta Instituição, localizada na Av. Getúlio Vargas, 268 - Centro, Jaraguá do Sul - SC, 89251-970 para o desenvolvimento da pesquisa intitulada "QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES NA PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO NOS CURSOS DE SAÚDE", tendo como objetivo geral: "Analisar a qualidade de vida dos acadêmicos da área de saúde em meio à pandemia de COVID-19., sob a responsabilidade da Professora e Pesquisador Priscila Cembranel e das Acadêmicos Kellen Levinski dos Santos e Nelissa Dolina da Silva do curso de Fisioterapia da Faculdade Sociedade Educacional Santa Catarina - UNISOCIESC, Jaraguá do Sul, pelo período de execução previsto no referido projeto.

Jaraguá do Sul, 27 de julho de 2021.



Giselle Domingos

Prefeita de Campus Unisociesc Jaraguá do Sul

Email: giselle.domingos@unisociesc.com.br

UNISOCIESC
Av. Getúlio Vargas, 268 - Centro
89251-970 - Jaraguá do Sul - SC
☎ (47) 3512-1150

ANEXO F - AUTORIZAÇÃO PARA GRAVAÇÃO DE ENTREVISTAS (USO DE IMAGEM E DEPOIMENTOS)

Eu, _____
depois de entender os riscos e benefícios que a pesquisa intitulada “QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES NA PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO NOS CURSOS DE SAÚDE”. Essa pesquisa tem como objetivo geral Analisar a qualidade de vida dos acadêmicos da área de saúde em meio à pandemia de COVID-19. Poderá trazer e, entender especialmente os métodos que serão usados para a coleta de dados, assim como, estar ciente da necessidade da gravação de minha entrevista, AUTORIZO, por meio deste termo, os pesquisadores: Kellen Levinski dos Santos, Nelissa Dolina da Silva e Prof. Dra. Priscila Cembranel a realizar a gravação de minha entrevista sem custos financeiros a nenhuma parte. Esta AUTORIZAÇÃO foi concedida mediante o compromisso dos pesquisadores acima citados em garantir-me os seguintes direitos:

1. Poderei ler a transcrição de minha gravação
2. Os dados coletados serão usados exclusivamente para gerar informações para a pesquisa aqui relatada e outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, congressos e jornais;
3. Minha identificação não será revelada em nenhuma das vias de publicação das informações geradas;
4. Qualquer outra forma de utilização dessas informações somente poderá ser feita mediante minha autorização;
5. Os dados coletados serão guardados por 5 anos, sob a responsabilidade do(a) pesquisador(a) coordenador(a) da pesquisa (nome completo do pesquisador responsável), e após esse período, serão destruídos e,
6. Serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse da gravação e transcrição de minha entrevista.

Jaraguá do Sul/SC, _____ de _____ de 2021.

Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador responsável